

MOÇÃO Nº 23.188/2019

O Deputado que esta subscreve vem, na forma do § 1º do art. 141 da Resolução nº. 1.193/2015, que “dispõe sobre o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia”, inserir nos anais desta Casa, **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** pela passagem do aniversário de 261º anos de emancipação política e administrativa do Município de Camaçari, que se realizará no dia 28 de setembro do corrente ano.

O Município de Camaçari, fundado em 28 de setembro de 1758, fica situado na Região Metropolitana de Salvador, cuja sede está a 41 quilômetros da Capital Baiana, a qual é conhecida como “Cidade Industrial” por abrigar o Polo Petroquímico de Camaçari, o que lhe confere o título da quarta Cidade mais populosa do Estado da Bahia e a segunda da Região Metropolitana de Salvador.

O Município, cujo topônimo se escrevia Camassary, tem origem tupi-guarani, possui uma área territorial de 784,658 km², contando com uma população de aproximadamente 300 mil habitantes, o segundo maior produto interno bruto do Estado, sendo também o quinto maior da Região Nordeste e o 38º do Brasil, estimado em quase 22 bilhões de reais, resultando na integração do Município ao Mercosul.

No Município de Camaçari está a primeira fábrica de automóveis da Região Nordeste, instalada no Polo Petroquímico, cujo polo industrial abriga hoje, além do automotivo, outros ramos da indústria, como por exemplo celulose, borracha, metalúrgica, cobre, têxtil, fertilizantes, energia eólica, bebidas e serviços.

Assim, vale observar que o Polo é o primeiro complexo petroquímico planejado do País e o maior complexo industrial integrado do Hemisfério Sul, com mais de noventa empresas instaladas.

Por sua vez, a história do Município de Camaçari começa às margens do Rio Joanes, em 1558, com a formação da Aldeia do Divino Espírito Santo pelos Jesuítas João Gonçalves e Antônio Rodrigues, quando logo depois, foi instalada a Companhia de Jesus, espaço para catequização dos Índios Tupinambás que viviam na região.

Naquela época, precisamente em 1624, a Aldeia do Divino Espírito Santo desempenhou um papel importante na expulsão dos Holandeses que chegaram à Bahia, pois sob a liderança do Bispo Dom Marcos Teixeira, várias autoridades foram acolhidas na Vila e organizaram as tropas de resistência, juntamente com os Índios, expulsando, um ano depois, os invasores.

Vale ainda lembrar que as terras que compõem o município pertenciam ao Desembargador Tomaz Garcez Paranhos Montenegro, que com sua influência política, conseguiu trazer em 1860 a estrada de ferro para suas terras, o que impulsionou o crescimento da região.

Dê-se conhecimento da presente **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** aos

Excelentíssimos Senhores Vereadores do Município de Camaçari, ao Senhor Luiz Carlos Caetano, que por meio dos Camaçarienses foi Vereador, Prefeito, Deputado Estadual e Federal, e ao Clube de Dirigentes Logistas – CDL de Camaçari, Bahia.

Sala das Sessões, 24 de setembro de 2019

Deputado Júnior Muniz